

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de junho de 2024

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p>99,8% colhido. No RS, a colheita foi finalizada, Em algumas áreas mais tardias, não houve colheita devido aos alagamentos. No MA, a colheita está sendo concluída e alcançou cerca de 98% da área total. Em GO, a colheita foi concluída. No TO, a colheita está quase encerrada.</p> <p> Algodão</p> <p>3,1% colhido. Em MT, a colheita está evoluindo e a maioria das áreas está em abertura de capulhos e desfolhamento. Na BA, a colheita foi favorecida pelo clima. Em MS, o tempo seco e o aumento na temperatura beneficiaram a maturação e a colheita. No MA, as lavouras de primeira safra estão com capulhos abertos e as maçãs formadas, além de ter iniciada a colheita. As lavouras de segunda safra estão na fase de formação de maçãs e abertura dos primeiros capulhos. Em GO, algumas áreas do Sul e do Sudoeste estão sendo colhidas. As lavouras de sequeiro estão em fase avançada de maturação, enquanto as irrigadas estão, predominantemente, em formação de maçãs e em boas condições de desenvolvimento. Em MG, a colheita progride nas áreas mais precoces. Em SP, a colheita foi iniciada em Riolândia e Martinópolis.</p>	<p>No PR, a colheita está praticamente finalizada, faltam cerca de 2% da área para a conclusão. A ausência de chuvas favoreceu a maturação e a colheita. Na BA, iniciou-se a colheita das lavouras de feijão-caupi. As áreas de feijão-cores irrigado estão em desenvolvimento vegetativo e em boas condições. Em SC, o clima mais seco permitiu a conclusão da colheita. No entanto, registra-se redução na qualidade dos grãos, nas áreas finais, devido à nebulosidade e à umidade no fim do ciclo. No RS, a colheita foi concluída. A qualidade e o rendimento das lavouras mais tardias foram impactadas pelo excesso de umidade. Em MG, o clima seco tem afetado a evolução das lavouras mais tardias em estágio de enchimento de grãos. A maturação e a colheita beneficiam-se em função do tempo mais seco.</p>	<p>88,1% colhido. Em MG, a colheita está quase finalizada. No RS, os dias mais secos colaboraram com a evolução da colheita, especialmente, no Planalto superior. A colheita alcançou 97% da área total do estado. Apesar das chuvas no final do ciclo, a qualidade é considerada satisfatória. Na BA, a colheita avança no Extremo - Oeste e o rendimento observado é inferior ao esperado. No Centro-Sul, as lavouras apresentam baixa produtividade e qualidade. No PI, a colheita está quase concluída. No MA, a colheita está em progresso em todo estado.</p> <p> Milho 2ª Safra</p> <p>13,0% colhido. Em MT, a colheita avança e verificam-se bons rendimentos. No PR, o tempo seco favoreceu a colheita, mas afetou as lavouras em fase final de enchimento de grãos, principalmente no Norte, Noroeste e Oeste. Em MS, o clima quente e seco adiantou o ciclo e a colheita evoluiu, especialmente, no Nordeste. Em GO, a colheita está adiantada no Sul e notam-se boas produtividades. Em SP, a colheita foi iniciada e as produtividades estão abaixo do estimado inicialmente. Em MG, as primeiras áreas semeadas estão sendo colhidas e bons rendimentos têm sido alcançados. No TO, a colheita avança em todo o estado e os rendimentos são variáveis. No MA, a maioria das áreas estão na fase final de enchimento de grãos e apresentam danos devido à falta de chuvas. No PI, a maioria das áreas está em maturação. Observa-se a redução de rendimento devido à falta de chuvas. No PA, a colheita avança nas regiões da BR-163 e Redenção. No polo de Paragominas, as lavouras tardias são afetadas pela redução de precipitações. No polo de Santarém, as chuvas frequentes favorecem o desenvolvimento.</p>	<p>56,4% semeado. No RS, a semeadura foi beneficiada pelo clima mais seco. A maior área semeada está na região Noroeste. A região das Missões está atrasada em relação às safras anteriores. No PR, o tempo seco permitiu o avanço das operações de semeadura. Nos municípios localizados no Noroeste, Norte e Norte Pioneiro Paranaense, registram-se a falta de precipitação para o desenvolvimento das lavouras implantadas. Em SP, o clima seco atrasou a semeadura e os plantios mais recentes são impactados pela estiagem e calor excessivo. Em SC, a falta de chuvas, em alguns locais, influencia no atraso do início do plantio. A semeadura começou nos municípios do Extremo-Oeste. Na BA, a semeadura foi finalizada. Em MG, registra-se a colheita das primeiras áreas plantadas. Em GO, a colheita avança nas lavouras de sequeiro em Cristalina, Cabeceiras e São João d'Aliança. No entanto, as lavouras irrigadas estão, na maioria, em fase vegetativa. Em MS, a restrição hídrica tem prejudicado muitas áreas. Observa-se desuniformidade no estande de plantas.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de junho de 2024

Previsão Agrometeorológica* (17/06/2024 a 24/06/2024)

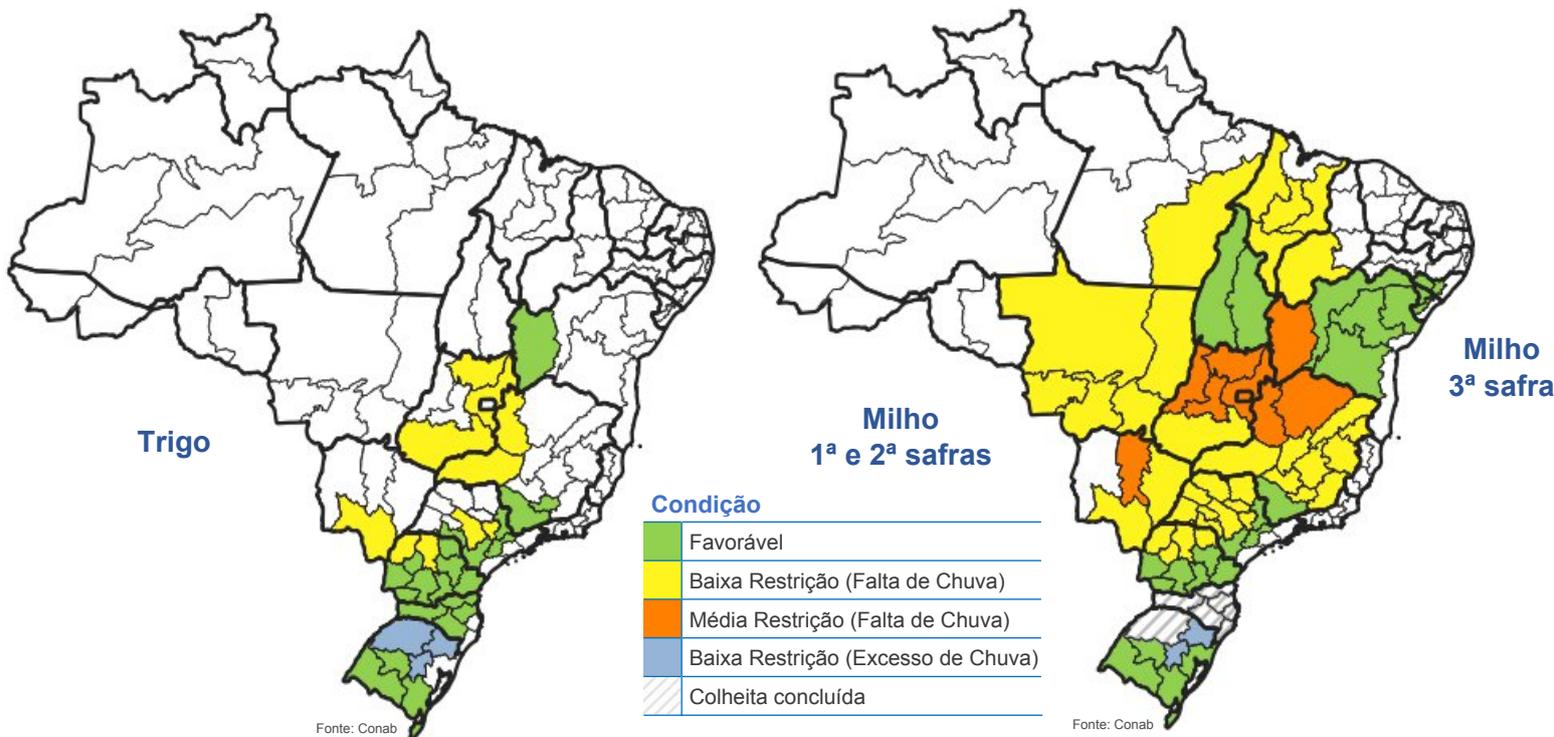
N-NE: São previstas chuvas maiores que 60 mm em áreas de RR, AP e Noroeste do AM. Na região Nordeste, há previsão de chuva no Noroeste do MA e na faixa Leste, entre o RN e o Sul da BA, incluindo áreas do Sealba, o que favorecerá o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safras. No interior da região, a previsão é de tempo quente e sem chuva, o que beneficiará a maturação do algodão e do milho segunda safra no Matopiba, mas manterá a restrição hídrica para as lavouras de milho em estágio reprodutivo.

CO: A previsão é de tempo quente e seco. As condições serão favoráveis à maturação e colheita do milho segunda safra em toda a região. No entanto, persistirá a restrição hídrica às lavouras em estágios reprodutivos, com maior intensidade, nas lavouras mais tardias sob solos com menor umidade em MS e GO.

SE: Há previsão de tempo quente e seco, mas não se descartam chuvas fracas e isoladas em áreas do Norte do ES e Nordeste de MG. A restrição hídrica nas lavouras de milho segunda safra em estágios reprodutivos permanecerá, principalmente, nas áreas mais tardias e com menor umidade no solo. As condições continuarão benéficas para a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: As chuvas persistirão durante a semana, principalmente no Norte do RS e Oeste de SC. São previstos volumes que podem ultrapassar 60 mm, acompanhados de ventos intensos, que podem causar danos às lavouras de milho e dificultar a semeadura e desenvolvimento do trigo. No PR, as condições serão favoráveis para a maturação e colheita do milho segunda safra, mas haverá restrição hídrica aos cultivos em estágio reprodutivo em parte do estado.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (17/06/2024 a 24/06/2024)



Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			FM/M	M	FM/M/C	M	FM/M/C	FM/M/C	FM/M/C	M/C			
Feijão 2ª					DV/EG/M/C				EG/M/C	EG/M	M/C		
Feijão 3ª					E/DV/F			DV/F/EG	DV/F/EG				
Milho 1ª			M/C	M/C	M/C								C
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M	EG/M	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M	EG/M/C	EG/M/C		
Milho 3ª					E/DV/F								
Sorgo					EG/M/C			EG/M	F/EG/M				
Trigo					E/DV		DV/F	DV/F/EG/M	DV/F/EG	E/DV	E/DV	E	E/DV

Para mais informações www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação: CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 17 de junho de 2024. Fonte: Conab